

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – CMDRS

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E FINALIDADE

Art. 1º O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, criado pela Lei Municipal nº 200 de 30 de outubro de 2003, é órgão colegiado de caráter deliberativo e de assessoramento ao Poder Executivo Municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente com atuação voltada ao desenvolvimento rural e sustentável do Município de Campos de Júlio.

Art. 2º São finalidades do CMDRS:

I – participar da definição de políticas públicas para o desenvolvimento rural, o abastecimento alimentar e a defesa do meio ambiente;

 II – promover a integração de esforços e a racionalização dos recursos públicos e privados em busca de objetivos comuns;

III – incentivar o melhoramento da qualidade de vida da população rural;

 IV – participar da elaboração, acompanhar a execução e avaliar resultados de planos, programas e projetos voltados ao setor rural, especialmente o Plano de Desenvolvimento Rural;

V – promover atividades complementares que fortaleçam a atividade rural no Município;

 VI – realizar estudos, pesquisas, levantamentos e organização de dados sobre a realidade rural;

VII – garantir que os recursos aprovados sejam aplicados nos setores considerados prioritários pelo Plano de Desenvolvimento Rural;

VIII – zelar pelo cumprimento das leis municipais e da legislação ambiental, sugerindo medidas de aperfeiçoamento quando necessário.





CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Art. 3º O CMDRS será composto de forma paritária, garantindo que pelo menos 50% (cinquenta por cento) de seus membros sejam representantes da Agricultura Familiar, com a seguinte composição preferencial:

- I- Prefeitura Municipal;
- II- Câmara Municipal de Vereadores;
- III- Sindicato dos Trabalhadores Rurais e/ou Associações;
- IV- EMPAER/MT ou outras entidades de assistência técnica aprovadas pelo CEDRS;
- V- INDEA/MT;
- VI- Instituição Financeira (Banco do Brasil S.A. ou equivalente);
- VII- Ministério Público;
- VIII- Associação Comercial;
- IX- Sindicato Rural;
- X- Instituições da Sociedade Civil Organizada.

Art. 4º Cada instituição integrante do CMDRS indicará formalmente um representante titular e um suplente, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. As substituições poderão ser realizadas a qualquer tempo pela entidade representada, mediante comunicação por escrito ao Conselho.

Art. 5º Os conselheiros titulares e suplentes serão nomeados por Portaria do Prefeito Municipal, sendo suas funções consideradas de relevante interesse público e não remuneradas.

2



I - Plenário;

II - Diretoria.

MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – CMDRS.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Art. 6º O CMDRS terá a seguinte estrutura:

Art. 7º A Diretoria será composta por:
I – Presidente;
II – Vice-Presidente;
III – Secretário(a).
Art. 8º Os membros da Diretoria serão eleitos na última reunião ordinária do ano civil, para mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição por mais de um período consecutivo.
CAPÍTULO IV
DO FUNCIONAMENTO
Art. 9º O Plenário é a instância máxima de deliberação do CMDRS.
Art. 10º As reuniões do Conselho serão:
I – ordinárias, realizadas trimestralmente;
II – extraordinárias, convocadas pelo Presidente, por 1/3 dos conselheiros ou a pedido da
Prefeitura.



- § 1º A participação do conselheiro nas reuniões poderá ocorrer de forma online, desde que o mesmo se encontre fora do município de Campos de Júlio ou mediante outra justificativa previamente aceita pelo Conselho.
- § 2º As pautas das reuniões deverão ser encaminhadas aos conselheiros com antecedência mínima de cinco dias. O mesmo prazo deverá ser observado para o envio de propostas de pauta pelos conselheiros à Presidência.
- § 3º A convocação do conselheiro poderá ser realizada através de e-mail, mensagens SMS, whatsapp, ou outro meio similar.
- Art. 11º O quórum mínimo para instalação das reuniões será de metade mais um dos membros em exercício.
- Art. 12º As deliberações serão tomadas por maioria simples dos presentes, salvo disposições em contrário.
- Art. 13º Todas as reuniões deverão ser registradas em atas, assinadas pelos conselheiros presentes, Presidente e pelo Secretário.
- Art. 14º A ausência não justificada em 3 (três) reuniões consecutivas ou 4 (quatro) intercaladas no período de 1 (um) ano implicará a exclusão automática do conselheiro.

CAPÍTULO V

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 15º Compete ao Conselho:

- I deliberar sobre diretrizes, programas e projetos de desenvolvimento rural sustentável;
- II propor e acompanhar políticas públicas voltadas ao setor;
- III apoiar ações de preservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais;





- IV aprovar o planejamento anual do Conselho;
- V fiscalizar a aplicação dos recursos destinados ao setor rural;
- VI instituir câmaras temáticas, comitês e grupos de trabalho;
- VII convidar especialistas e representantes de entidades para participarem das reuniões, com direito a voz, mas sem voto.

Art. 16º Compete ao Presidente:

- I representar o Conselho;
- II convocar e presidir as reuniões;
- III encaminhar as deliberações do Conselho;
- IV coordenar os trabalhos da Diretoria.

Art. 17º Compete ao Vice-Presidente:

- I substituir o Presidente em suas ausências;
- II auxiliar nas atividades administrativas do Conselho.

Art. 18º Compete ao Secretário:

- I lavrar e organizar as atas das reuniões;
- II organizar documentos e correspondências;
- III manter atualizada a lista de conselheiros.





CAPÍTULO VI

DA PERDA DE MANDATO E SUBSTITUIÇÃO

Art. 19º O CMDRS poderá substituir a Diretoria ou qualquer de seus membros que descumprir dispositivos da Lei nº 200/2003 ou deste Regimento, mediante decisão de 2/3 (dois terços) dos conselheiros.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20º Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Plenário, observada a legislação vigente.

Art. 21º Este regimento interno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, contém seis (6) páginas e entrará em vigor na data de sua aprovação pelo plenário, assinatura do Presidente deste Conselho e através de Decreto assinado pelo Prefeito Municipal.

Campos de Júlio-MT 22 de setembro de 2025.

Alexandre Murilo Pellicioli

Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Campos de Júlio - MT